

MANUAL DE ADMISSÃO DE NOVOS ALUNOS

Casa Fundamental

Ano Letivo 2027

CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO

A Casa Fundamental acredita que a educação é construída por meio da parceria entre escola, estudante e família. Nosso processo de admissão representa o primeiro passo dessa relação de confiança.

Mais do que selecionar candidatos, buscamos conhecer cada família, compreender suas expectativas e identificar a compatibilidade entre nossa proposta pedagógica e o projeto educacional desejado para a criança.

Por esse motivo, o ingresso na Casa Fundamental ocorre por meio de um processo organizado, transparente e fundamentado em critérios pedagógicos e institucionais.

CAPÍTULO 2 – NOSSA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Educar é formar pessoas.

Na Casa Fundamental, acreditamos que a escola exerce um papel que vai muito além da transmissão de conteúdos acadêmicos. Educar significa contribuir para a formação de crianças capazes de pensar, conviver, criar, resolver problemas, assumir responsabilidades e construir relações respeitadas consigo mesmas, com os outros e com o mundo.

Nosso projeto pedagógico busca desenvolver cada estudante de maneira integral, considerando os aspectos cognitivos, emocionais, sociais, éticos e físicos como partes inseparáveis do processo educativo.

Mais do que preparar nossos alunos para as próximas etapas da vida escolar, desejamos prepará-los para a vida.

Desenvolvimento Integral

Acreditamos que aprender envolve muito mais do que adquirir conhecimentos acadêmicos.

Cada criança possui seu próprio ritmo, suas potencialidades e seus desafios. Nosso compromisso é oferecer experiências que favoreçam o desenvolvimento das competências intelectuais sem perder de vista a formação humana.

Valorizamos o desenvolvimento da curiosidade, da criatividade, da autonomia, do pensamento crítico, da cooperação, da capacidade de resolver problemas e do respeito às diferenças.

Nossa proposta entende que conhecimento e desenvolvimento emocional caminham juntos.



**CASA
FUNDAMENTAL**
EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL

Autonomia

Um dos pilares da Casa Fundamental é o desenvolvimento da autonomia.

Buscamos formar crianças capazes de tomar decisões compatíveis com sua faixa etária, assumir responsabilidades, organizar sua rotina, enfrentar desafios e construir independência progressivamente.

A autonomia não significa ausência de limites.

Ao contrário, acreditamos que crianças tornam-se mais autônomas quando convivem com regras claras, combinados consistentes e adultos que oferecem segurança, acolhimento e orientação.

Ao longo da vida escolar, estimulamos nossos estudantes a desenvolver confiança em suas próprias capacidades, compreendendo que o erro também faz parte do processo de aprendizagem.

Responsabilidade

Na Casa Fundamental entendemos que responsabilidade é uma competência que se aprende desde a infância.

As crianças são incentivadas a cuidar dos próprios materiais, cumprir combinados, respeitar horários, assumir pequenas tarefas e compreender que suas escolhas produzem consequências.

Essa construção acontece de forma gradual, respeitando a maturidade de cada estudante e fortalecendo sua capacidade de autorregulação.

Nosso objetivo é formar indivíduos responsáveis consigo mesmos, com o coletivo e com a sociedade.

Respeito

A convivência respeitosa é um dos princípios fundamentais da nossa comunidade escolar.

Valorizamos relações pautadas pelo diálogo, pela escuta, pela empatia e pelo reconhecimento das diferenças.

Incentivamos nossos alunos a desenvolver habilidades para resolver conflitos, trabalhar em equipe e construir relações saudáveis.

Entendemos que um ambiente respeitoso favorece não apenas o aprendizado, mas também o desenvolvimento emocional de todos os envolvidos.

Desenvolvimento Socioemocional

Reconhecemos que aprender envolve emoções.

Por isso, o desenvolvimento socioemocional faz parte da rotina pedagógica da Casa Fundamental. Buscamos favorecer o desenvolvimento de competências como:

- autocontrole;
- empatia;
- cooperação;
- resiliência;
- comunicação;
- resolução de conflitos;
- responsabilidade;
- autonomia.

Essas competências são trabalhadas de forma integrada às experiências vividas diariamente pelos estudantes.

Nosso objetivo é formar crianças emocionalmente preparadas para enfrentar desafios, construir relações saudáveis e atuar de maneira ética na sociedade.

A Família como Parceira da Escola

Acreditamos que o desenvolvimento da criança acontece de forma mais consistente quando escola e família caminham na mesma direção.

Por esse motivo, valorizamos uma relação de confiança, diálogo, transparência e corresponsabilidade.

Esperamos que as famílias conheçam, respeitem e participem ativamente da proposta pedagógica da Casa Fundamental, compreendendo que a educação é resultado de um trabalho conjunto.

Mais do que acompanhar o desempenho acadêmico, buscamos construir uma comunidade educativa na qual famílias e escola compartilhem valores, objetivos e responsabilidades.

Excelência Acadêmica com Equilíbrio

Nossa proposta pedagógica busca elevados padrões de aprendizagem sem perder de vista o desenvolvimento integral da criança.

Valorizamos o conhecimento, o raciocínio, a investigação, a leitura, a escrita, a matemática e as diferentes áreas do saber, sempre respeitando as características do desenvolvimento infantil.

Entendemos que o aprendizado acontece de forma mais significativa quando a criança encontra um ambiente seguro, acolhedor e intelectualmente desafiador.

Por isso, buscamos conciliar excelência acadêmica, desenvolvimento humano e bem-estar.

Uma Comunidade Educativa

Mais do que uma escola, a Casa Fundamental deseja ser uma comunidade de aprendizagem.

Acreditamos que professores, estudantes, famílias e equipe escolar compartilham a responsabilidade pela construção de um ambiente pautado pelo respeito, pela ética, pelo compromisso com o conhecimento e pelo cuidado com as pessoas.

É essa parceria que torna possível oferecer uma educação de excelência e formar crianças preparadas para aprender ao longo da vida, conviver de forma respeitosa e contribuir positivamente para a sociedade.

CAPÍTULO 3 – A CULTURA DA CASA FUNDAMENTAL

A educação como construção coletiva

Na Casa Fundamental, acreditamos que uma escola é formada muito mais pelas relações que constrói do que pelos espaços físicos que ocupa. Nossa comunidade é composta por estudantes, famílias, professores e colaboradores que compartilham um propósito comum: promover uma educação de excelência, fundamentada no respeito, na responsabilidade, na autonomia e no desenvolvimento integral da criança.

Por esse motivo, compreendemos que o ingresso de um novo estudante representa também o ingresso de uma nova família em nossa comunidade escolar. A parceria estabelecida entre escola e família é um dos pilares para o sucesso do percurso educativo.

Mais do que receber novos alunos, buscamos construir relações de confiança duradouras, pautadas pelo diálogo, pela transparência e pelo compromisso mútuo com a formação das crianças.

Famílias que caminham na mesma direção

A Casa Fundamental acredita que o desenvolvimento da criança acontece de forma mais consistente quando família e escola compartilham valores, expectativas e objetivos.

Esperamos que nossas famílias compreendam que educar vai além da aprendizagem acadêmica. Envolve a formação do caráter, da autonomia, da responsabilidade, da empatia, da convivência respeitosa e do compromisso com o coletivo.

Nossa proposta pedagógica exige uma atuação conjunta. Por isso, valorizamos famílias que desejam participar da vida escolar, acompanham o desenvolvimento dos filhos e mantêm uma relação de diálogo respeitosa com a equipe da escola.

Essa parceria fortalece a segurança emocional das crianças e cria um ambiente favorável ao aprendizado.

O papel da criança em seu processo de aprendizagem

Na Casa Fundamental, entendemos que a criança é protagonista do próprio desenvolvimento.

Nosso trabalho busca incentivar a curiosidade, o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e a capacidade de resolver problemas.

Ao mesmo tempo, acreditamos que aprender também envolve dedicação, persistência, responsabilidade e convivência com desafios.

Valorizamos uma infância ativa, investigativa e participativa, na qual o estudante aprende a construir conhecimento de forma significativa.

O papel dos educadores

Os professores da Casa Fundamental desempenham um papel que ultrapassa a transmissão de conteúdos.

São mediadores da aprendizagem, responsáveis por criar experiências educativas que promovam o desenvolvimento intelectual, emocional, social e ético dos estudantes.

Nossa equipe atua de forma colaborativa, planejando intervenções pedagógicas que respeitem o desenvolvimento infantil e favoreçam o crescimento de cada aluno.

A formação continuada dos profissionais integra nossa cultura institucional e reflete nosso compromisso permanente com a qualidade da educação.

O papel da família

A participação da família é parte essencial da proposta pedagógica da Casa Fundamental.

Esperamos que os responsáveis acompanhem o desenvolvimento escolar dos estudantes, respeitem os processos pedagógicos da instituição e mantenham uma comunicação aberta e respeitosa com a equipe escolar.

Da mesma forma, a escola compromete-se a manter um diálogo transparente, acolhedor e responsável, compartilhando informações relevantes sobre a vida escolar dos alunos.

Quando escola e família caminham juntas, criam condições mais favoráveis para o desenvolvimento pleno da criança.

Respeito às diferenças

A Casa Fundamental valoriza a convivência respeitosa entre pessoas com diferentes histórias, culturas, experiências e formas de aprender.

Acreditamos que a diversidade contribui para a formação humana e amplia as oportunidades de aprendizagem.

Nosso compromisso é promover um ambiente seguro, acolhedor e respeitoso para todos os membros da comunidade escolar.

Ao mesmo tempo, entendemos que a inclusão educacional exige planejamento, organização pedagógica e diálogo constante entre escola e família, sempre observando a legislação vigente e as condições institucionais para oferecer um atendimento educacional de qualidade.

Organização e planejamento

A qualidade da educação oferecida pela Casa Fundamental está diretamente relacionada ao planejamento de suas ações.

A organização das turmas, o número de estudantes por sala, a composição dos grupos, os recursos pedagógicos e a estrutura institucional são planejados cuidadosamente antes do início de cada ano letivo.

Esse planejamento orienta todas as etapas do processo de admissão, permitindo que as decisões sejam tomadas de forma responsável, transparente e alinhada à proposta pedagógica da escola.

Confiança e transparência

A confiança é um dos valores centrais da Casa Fundamental.

Esperamos que as informações prestadas pelas famílias durante o processo de admissão sejam completas, verdadeiras e atualizadas.

Da mesma forma, a escola compromete-se a conduzir todo o processo com critérios claros, respeito às famílias e observância das normas institucionais.

Acreditamos que relações transparentes fortalecem a parceria entre escola e família e contribuem para um ambiente educacional saudável.

Pertencer à Casa Fundamental

Ingressar na Casa Fundamental significa tornar-se parte de uma comunidade que compartilha valores, responsabilidades e objetivos comuns.

Mais do que uma instituição de ensino, buscamos construir um espaço onde crianças, famílias e educadores cresçam juntos, aprendam uns com os outros e contribuam para a formação de cidadãos éticos, responsáveis, autônomos e comprometidos com o bem comum.

É esse sentimento de pertencimento que sustenta nossa cultura institucional e orienta todas as decisões relacionadas ao processo de admissão e à vida escolar.

CAPÍTULO 5 – O PROCESSO DE ADMISSÃO E OS CICLOS DE MATRÍCULA

Um processo pensado para conhecer cada família

Na Casa Fundamental, compreendemos que o ingresso de um novo estudante representa o início de uma relação de confiança entre a escola e sua família. Por esse motivo, nosso processo de admissão foi estruturado para permitir que essa aproximação ocorra de forma organizada, transparente e coerente com nossa proposta pedagógica.

O objetivo do processo não é apenas ocupar vagas disponíveis, mas conhecer cada candidato e sua família, compreender suas expectativas e realizar a composição das turmas de maneira planejada, preservando a qualidade da experiência educacional oferecida pela escola.

Para alcançar esse objetivo, a Casa Fundamental organiza seu processo de admissão em **Ciclos de Matrícula**.

O que são os Ciclos de Matrícula?

Os Ciclos de Matrícula correspondem a períodos específicos do ano em que a escola realiza todas as etapas do processo de admissão para determinado conjunto de vagas.

Cada ciclo possui início, desenvolvimento e encerramento próprios, permitindo que as famílias participem de todas as etapas previstas e que a equipe pedagógica realize uma análise completa dos candidatos.

Ao final de cada ciclo, a escola avalia os resultados obtidos, analisa a composição das turmas e define, conforme seu planejamento pedagógico e organizacional, a necessidade de abertura de novas vagas para os ciclos seguintes.

Essa metodologia permite um planejamento mais cuidadoso das turmas e favorece a manutenção da qualidade do projeto pedagógico.

Por que a Casa Fundamental trabalha por ciclos?

A adoção dos ciclos de matrícula reflete o compromisso da Casa Fundamental com um processo de admissão responsável e planejado. Ao distribuir o processo ao longo do ano, a escola consegue:

- conhecer cada família com maior profundidade;
- organizar melhor a formação das turmas;
- acompanhar a evolução da disponibilidade de vagas;
- preservar o equilíbrio pedagógico entre os grupos;
- oferecer respostas às famílias em prazos definidos;
- evitar processos de admissão concentrados em um único período.

Além disso, esse formato proporciona maior previsibilidade tanto para a escola quanto para as famílias.

Estrutura de um Ciclo de Matrícula

Cada ciclo de matrícula é composto pelas seguintes etapas:

1. Casa Aberta

O ciclo inicia-se com o evento **Casa Aberta**, momento em que as famílias conhecem a Casa Fundamental, sua estrutura física, sua equipe e sua proposta pedagógica.

Durante esse encontro, a escola apresenta seus princípios educacionais, esclarece dúvidas e compartilha informações sobre o funcionamento institucional.

Também é nessa etapa que a família manifesta formalmente seu interesse em participar do processo de admissão.

2. Casa Aberta Virtual

Com o objetivo de ampliar o acesso ao processo de admissão, a Casa Fundamental poderá disponibilizar uma versão virtual do Casa Aberta para famílias que, justificadamente, não puderem comparecer ao evento presencial.

O conteúdo virtual permanece disponível por período determinado pela escola, permitindo que essas famílias tenham acesso às mesmas informações institucionais apresentadas presencialmente.

A participação no Casa Aberta Virtual supre exclusivamente a etapa de apresentação institucional, não substituindo outras etapas do processo quando estas exigirem presença do candidato.

3. Ficha Pedagógica

Após conhecer a escola, as famílias preenchem a Ficha Pedagógica.

Esse documento constitui uma importante ferramenta de conhecimento do estudante e da família.

Por meio das informações prestadas, a equipe pedagógica pode compreender aspectos relevantes da trajetória escolar, desenvolvimento da criança, rotina familiar e demais informações necessárias ao adequado planejamento do processo de admissão.

As informações devem ser completas, verdadeiras e atualizadas, sendo de responsabilidade da família sua exatidão.

4. Formalização da Candidatura

Concluído o preenchimento da Ficha Pedagógica, a candidatura é formalizada junto à Secretaria Escolar.

A partir desse momento, o candidato passa a integrar oficialmente o ciclo de matrícula correspondente.

5. Vivência Pedagógica ou Instrumentos Avaliativos

A etapa seguinte varia conforme a faixa etária do candidato.

Para a Educação Infantil e o 1º Ano do Ensino Fundamental, a escola realiza uma vivência pedagógica conduzida por profissionais da equipe educacional.

Nessa atividade são observados aspectos relacionados ao desenvolvimento infantil, interação social, linguagem, autonomia, participação e demais competências compatíveis com a etapa escolar pretendida.

Para as demais turmas, poderão ser utilizados instrumentos avaliativos compatíveis com a faixa etária, contemplando habilidades e conhecimentos acadêmicos necessários ao acompanhamento da proposta pedagógica da escola. Importante destacar que nenhum candidato é analisado exclusivamente por essa etapa.

6. Entrevistas Complementares

Quando considerado necessário, a equipe pedagógica poderá realizar encontros complementares com a família ou com o candidato.

Esses encontros têm caráter exclusivamente pedagógico e destinam-se ao esclarecimento de informações relevantes para a adequada compreensão do contexto do estudante.

7. Análise Institucional

Encerradas todas as etapas do ciclo, a equipe diretiva e pedagógica realiza uma análise global das informações obtidas. Essa análise considera o conjunto dos elementos apresentados durante o processo de admissão, observando simultaneamente:

- a proposta pedagógica da escola;
- as características da turma pretendida;
- a organização institucional;
- a disponibilidade de vagas;
- os critérios pedagógicos definidos neste Manual.

Nenhuma decisão é baseada exclusivamente em um único instrumento de avaliação.

8. Divulgação dos Resultados

Os resultados são comunicados às famílias dentro do prazo previamente informado para cada ciclo. Os candidatos poderão ser:

- aprovados para matrícula;
- incluídos em lista de espera;
- ou permanecer em análise para ciclos subsequentes, conforme planejamento institucional.

A participação no processo não gera direito automático à matrícula.



9. Reserva de Vaga

Os candidatos aprovados recebem o Requerimento de Reserva de Vaga e, posteriormente, o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

A vaga será considerada reservada somente após o cumprimento de todas as exigências documentais e contratuais estabelecidas pela escola.

10. Assinatura do Contrato

Após a disponibilização do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, a família deverá assiná-lo no prazo informado pela escola, atualmente de até 48 (quarenta e oito) horas.

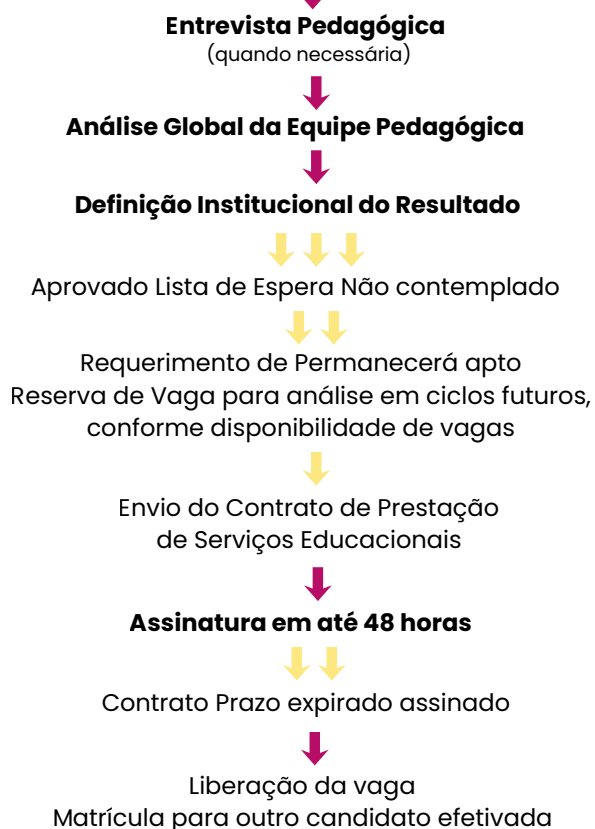
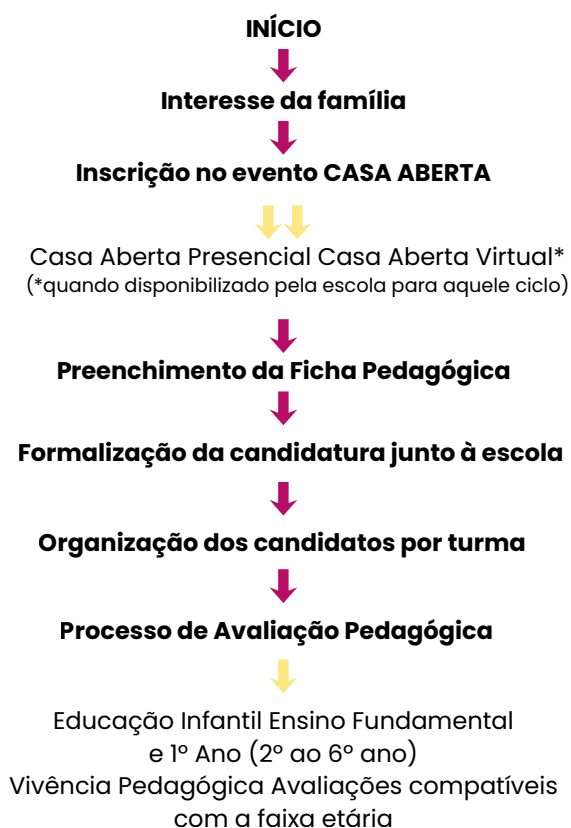
O não cumprimento desse prazo poderá acarretar a liberação da vaga para outro candidato, conforme planejamento institucional.

A importância dos ciclos para a qualidade da educação

Os Ciclos de Matrícula permitem que a Casa Fundamental realize um planejamento contínuo da formação de suas turmas, preservando o equilíbrio pedagógico, a qualidade do atendimento e a coerência com sua proposta educacional.

Esse modelo também proporciona maior transparência às famílias, que passam a compreender claramente cada etapa do processo, seus prazos e seus objetivos.

Mais do que um procedimento administrativo, os ciclos representam uma ferramenta de organização pedagógica que fortalece o compromisso da Casa Fundamental com uma educação de excelência.



CAPÍTULO 6 – O PROCESSO DE ADMISSÃO

Um processo construído para conhecer, acolher e planejar

Na Casa Fundamental, acreditamos que a admissão de um novo estudante deve ser conduzida com responsabilidade, planejamento e transparência.

Nosso processo foi desenvolvido para permitir que a escola conheça a criança e sua família de forma ampla, respeitando sua história, seu percurso escolar e suas características individuais.

Da mesma forma, o processo oferece às famílias a oportunidade de conhecer profundamente a Casa Fundamental, sua proposta pedagógica, seus valores e sua forma de compreender a educação.

Por esse motivo, o ingresso de novos estudantes ocorre por meio de etapas sucessivas, organizadas dentro dos Ciclos de Matrícula.

Cada etapa possui um objetivo específico e complementa as demais. Nenhuma decisão é tomada com base em apenas um único momento do processo.

6.1 Casa Aberta

O Casa Aberta representa o primeiro contato oficial entre a família e a Casa Fundamental.

Mais do que apresentar a infraestrutura da escola, este encontro foi concebido para aproximar as famílias da proposta pedagógica e permitir que conheçam a cultura institucional da Casa Fundamental.

Durante o evento, são apresentados:

- a história da escola;
- a proposta pedagógica;
- os princípios institucionais;
- o funcionamento acadêmico;
- os diferenciais educacionais;
- a rotina escolar;
- os projetos desenvolvidos;
- informações sobre o Processo de Admissão.

Ao final do encontro, as famílias têm oportunidade de esclarecer dúvidas e manifestar seu interesse em participar do processo de admissão.

A participação no Casa Aberta constitui requisito para ingresso no respectivo Ciclo de Matrícula.

6.2 Casa Aberta Virtual

Compreendendo que algumas famílias podem estar impossibilitadas de participar presencialmente do Casa Aberta, a Casa Fundamental poderá disponibilizar, em determinados ciclos, uma versão virtual do evento.

O conteúdo disponibilizado apresenta as mesmas informações institucionais compartilhadas no encontro presencial.

O acesso permanecerá disponível pelo período definido pela escola para aquele ciclo. A participação virtual substitui exclusivamente a etapa de apresentação institucional, não dispensando as demais etapas do processo de admissão.

Sempre que possível, recomenda-se que as famílias participem do evento presencial, oportunidade em que poderão conhecer os espaços físicos da escola e interagir diretamente com a equipe.

6.3 Ficha Pedagógica

Após conhecer a proposta da Casa Fundamental, a família será convidada a preencher a Ficha Pedagógica. Esse documento possui caráter confidencial e constitui um importante instrumento de conhecimento do estudante.

Por meio das informações fornecidas, a equipe pedagógica busca compreender aspectos relevantes do desenvolvimento da criança, sua trajetória escolar, rotina familiar, interesses, experiências anteriores e demais elementos que possam contribuir para o adequado planejamento do processo de admissão.

A qualidade das informações apresentadas é fundamental para uma análise responsável.

Por essa razão, a Casa Fundamental solicita que todas as respostas sejam prestadas de forma completa, verdadeira e atualizada. As informações fornecidas são de inteira responsabilidade dos responsáveis legais.

A omissão ou apresentação de informações falsas poderá ensejar a revisão da decisão de admissão, caso comprometa a análise pedagógica realizada pela instituição.

Todos os dados são tratados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

6.4 Formalização da Candidatura

Concluído o preenchimento da Ficha Pedagógica, a candidatura será formalizada junto à Secretaria Escolar.

A formalização da candidatura não caracteriza reserva de vaga, aprovação ou garantia de matrícula.

Trata-se apenas da confirmação de que o candidato participará das etapas previstas para o respectivo Ciclo de Matrícula.

6.5 Vivência Pedagógica – Educação Infantil e 1º Ano

Para os candidatos ao 2º Período da Educação Infantil e ao 1º Ano do Ensino Fundamental, a Casa Fundamental realiza uma Vivência Pedagógica conduzida por profissionais da equipe educacional.

A vivência não possui caráter classificatório.

Seu objetivo é proporcionar um momento de interação em ambiente escolar, permitindo que a equipe observe aspectos do desenvolvimento infantil compatíveis com a faixa etária.

Durante essa atividade poderão ser observados, entre outros aspectos:

- interação com adultos e outras crianças;
- comunicação;
- linguagem;
- autonomia;
- curiosidade;
- participação nas propostas apresentadas;
- atenção;
- resolução de pequenos desafios;
- coordenação motora compatível com a idade;
- capacidade de seguir orientações simples.

Cada criança possui seu próprio ritmo de desenvolvimento.

Por esse motivo, as observações realizadas durante a vivência sempre são analisadas em conjunto com todas as demais informações disponíveis.

6.6 Instrumentos Avaliativos – Ensino Fundamental

Para os candidatos às demais turmas do Ensino Fundamental, poderão ser aplicados instrumentos avaliativos compatíveis com a faixa etária e com a etapa escolar pretendida.

Esses instrumentos têm por finalidade identificar habilidades e conhecimentos necessários ao acompanhamento da proposta pedagógica da Casa Fundamental.

As avaliações poderão contemplar conteúdos relacionados às áreas de Língua Portuguesa e Matemática, respeitando os objetivos educacionais previstos para a série pretendida.

Os resultados são analisados em conjunto com os demais elementos do processo. Em nenhuma hipótese uma decisão será baseada exclusivamente no desempenho obtido nesses instrumentos.

6.7 Entrevistas Complementares

Quando a equipe pedagógica considerar necessário, poderão ser realizados encontros complementares com os responsáveis e, eventualmente, com o candidato.

Esses encontros destinam-se ao esclarecimento de informações relevantes para a compreensão do contexto familiar e educacional do estudante.

As entrevistas possuem caráter exclusivamente pedagógico e não substituem as demais etapas do processo.

6.8 Análise Pedagógica Global

Após a conclusão de todas as etapas, a equipe diretiva e pedagógica realiza uma análise global das informações obtidas durante o processo. Essa análise considera o conjunto dos elementos disponíveis, dentre eles:

- informações constantes na Ficha Pedagógica;
- histórico escolar, quando aplicável;
- observações da Vivência Pedagógica;
- resultados dos instrumentos avaliativos;
- entrevistas realizadas;
- organização das turmas;
- disponibilidade de vagas;
- planejamento pedagógico institucional.

Cada candidato é analisado individualmente. Nenhuma decisão decorre exclusivamente de uma única atividade, prova, entrevista ou observação.

6.9 Comunicação dos Resultados

Concluída a análise institucional, a Casa Fundamental comunicará às famílias o resultado do processo dentro do prazo informado para cada Ciclo de Matrícula. Os candidatos poderão ser:

- aprovados para matrícula;
- incluídos em lista de espera;
- considerados para futuras análises em ciclos subsequentes, conforme disponibilidade de vagas e planejamento institucional.

A comunicação será realizada pelos canais oficiais da escola.

6.10 Reserva de Vaga e Matrícula

Os candidatos aprovados receberão inicialmente o Requerimento de Reserva de Vaga. Posteriormente, será disponibilizado o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

A efetivação da matrícula dependerá do cumprimento integral das etapas documentais estabelecidas pela escola, incluindo:

- assinatura do contrato no prazo estabelecido;
- entrega da documentação exigida;
- cumprimento das obrigações previstas para o respectivo ciclo.

O contrato deverá ser assinado em até **48 (quarenta e oito)** horas após sua disponibilização.

O descumprimento desse prazo poderá resultar na liberação da vaga para outro candidato, conforme planejamento institucional.

CAPÍTULO 7 – CRITÉRIOS DE ANÁLISE PEDAGÓGICA E INSTITUCIONAL

Uma análise construída a partir do conjunto das informações

O processo de admissão da Casa Fundamental foi desenvolvido para possibilitar uma compreensão ampla do candidato e de sua família.

Por esse motivo, nenhuma decisão é tomada com base em um único instrumento, uma única observação ou um único momento vivido durante o processo.

A equipe pedagógica realiza uma análise global, considerando o conjunto das informações obtidas ao longo de todas as etapas do Ciclo de Matrícula.

Esse procedimento busca assegurar decisões coerentes com a proposta pedagógica da instituição, respeitando as características de cada estudante e a organização das turmas.

Avaliação Global

Cada candidato é analisado individualmente.

A equipe pedagógica considera simultaneamente diferentes aspectos do processo, buscando construir uma visão ampla sobre o estudante e sua adaptação ao projeto educacional da Casa Fundamental.

Entre os elementos considerados poderão estar:

- informações apresentadas na Ficha Pedagógica;
- histórico escolar, quando aplicável;
- registros da Vivência Pedagógica;
- desempenho nos instrumentos avaliativos;
- entrevistas complementares;
- informações apresentadas pelos responsáveis;
- organização pedagógica da turma pretendida;
- disponibilidade de vagas no ciclo correspondente.

Nenhum desses elementos, isoladamente, determina o resultado do processo.

É a análise integrada de todas as informações que fundamenta a decisão institucional.

Compatibilidade com a Proposta Pedagógica

A Casa Fundamental possui uma proposta pedagógica própria, construída a partir de princípios, metodologias e objetivos educacionais específicos.

Durante o processo de admissão, busca-se compreender se há compatibilidade entre essa proposta e as expectativas da família, favorecendo uma relação de parceria e confiança ao longo da vida escolar.

Essa análise considera aspectos relacionados ao projeto educativo, à participação da família e ao compromisso com os valores institucionais apresentados pela escola. O objetivo é promover um ambiente em que escola e família caminhem na mesma direção em benefício do desenvolvimento da criança.

Desenvolvimento Compatível com a Etapa Escolar

Cada etapa da Educação Básica possui objetivos pedagógicos próprios.

Durante o processo de admissão, a equipe observa se o estudante apresenta condições de acompanhar as experiências educacionais propostas para a série pretendida.

Essa análise considera o desenvolvimento esperado para a faixa etária, respeitando as particularidades de cada criança e reconhecendo que o desenvolvimento infantil ocorre em ritmos diferentes.

Não se busca identificar crianças "melhores" ou "piores", mas compreender como a escola poderá organizar adequadamente seus grupos de aprendizagem.

Participação nas Atividades Propostas

As atividades desenvolvidas durante o processo de admissão permitem à equipe observar a forma como a criança interage com os desafios apresentados.

São considerados aspectos como:

- participação espontânea;
- interesse pelas propostas;
- comunicação;
- interação social;
- autonomia;
- capacidade de compreender orientações compatíveis com sua idade;
- resolução de pequenas situações-problema;
- envolvimento nas atividades.

Essas observações possuem caráter pedagógico e são sempre analisadas em conjunto com todas as demais informações do processo.



Histórico Escolar

Quando aplicável, poderão ser analisadas informações provenientes da trajetória escolar anterior do candidato.

O histórico escolar constitui um elemento complementar da avaliação, permitindo compreender aspectos relacionados ao percurso acadêmico do estudante.

Sua utilização não possui caráter eliminatório, servindo exclusivamente como fonte adicional de informações pedagógicas.

Informações Prestadas pela Família

A Casa Fundamental valoriza as informações compartilhadas pelos responsáveis durante o processo de admissão.

Esses dados permitem compreender melhor a rotina da criança, seu desenvolvimento, suas experiências anteriores e outros aspectos relevantes para o planejamento pedagógico.

Espera-se que todas as informações sejam apresentadas de forma verdadeira, completa e atualizada.

A omissão de informações relevantes ou a prestação de informações falsas poderá comprometer a análise pedagógica realizada pela escola e ensejar a revisão das decisões tomadas durante o processo de admissão.

Organização Pedagógica das Turmas

A formação das turmas constitui ato de natureza pedagógica e organizacional.

Por essa razão, além das características individuais dos candidatos, a escola também considera aspectos relacionados à composição do grupo que será formado.

Entre esses aspectos poderão ser observados:

- número de estudantes na turma;
- equilíbrio entre perfis de aprendizagem;
- dinâmica do grupo;
- faixa etária;
- planejamento institucional;
- disponibilidade de recursos pedagógicos;
- organização acadêmica prevista para o ano letivo.

A composição das turmas busca proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento coletivo e ao trabalho pedagógico.



Disponibilidade de Vagas

A aprovação em todas as etapas do processo não implica, por si só, garantia de matrícula.

A efetivação da matrícula depende também da existência de vaga disponível no respectivo Ciclo de Matrícula. As vagas são disponibilizadas gradualmente ao longo do ano, conforme planejamento institucional e organização pedagógica da escola.

Critérios Institucionais

Além dos aspectos pedagógicos, a Casa Fundamental poderá considerar elementos relacionados ao planejamento institucional, à capacidade de atendimento e à organização acadêmica da escola.

Esses critérios têm por finalidade assegurar a qualidade do ensino oferecido e preservar as condições necessárias para o adequado funcionamento da instituição. Todas as decisões são tomadas de forma colegiada pela equipe diretiva e pedagógica.

O que não determina, isoladamente, uma decisão

Em respeito aos princípios que orientam nossa proposta pedagógica, a Casa Fundamental reforça que nenhuma decisão é fundamentada exclusivamente em:

- uma única atividade realizada durante a vivência;
- um único instrumento avaliativo;
- um único comportamento observado;
- uma única resposta apresentada pela família;
- uma única entrevista;
- um único dia de participação.

Cada processo é analisado de forma individualizada, considerando o conjunto das informações disponíveis.

Transparência e Responsabilidade

A Casa Fundamental compromete-se a conduzir todo o processo de admissão com ética, responsabilidade, respeito às famílias e observância da legislação vigente. Da mesma forma, espera que os responsáveis participem do processo com transparência, boa-fé e compromisso com a veracidade das informações apresentadas.

Essa relação de confiança constitui o primeiro passo para uma parceria sólida entre escola e família.

OBS: A ordem em que os critérios são apresentados neste Manual não representa hierarquia ou peso específico na análise dos candidatos. A equipe pedagógica realizará uma avaliação global e contextualizada, considerando o conjunto das informações obtidas durante o processo de admissão e as necessidades de composição pedagógica das turmas.

CAPÍTULO 9 – DA LISTA DE ESPERA E DA PARTICIPAÇÃO EM CICLOS SUBSEQUENTES

A finalidade da Lista de Espera

Em razão da elevada procura por vagas e da limitação da capacidade de atendimento da escola, poderá ocorrer de candidatos que concluíam todas as etapas do processo de admissão não serem contemplados com vaga no ciclo em que participaram.

Nessas situações, a Casa Fundamental poderá incluir o candidato em sua Lista de Espera para a turma pretendida.

A Lista de Espera constitui um instrumento de organização institucional, permitindo que candidatos já avaliados possam ser considerados em futuros Ciclos de Matrícula, caso haja disponibilidade de vagas e interesse da escola em complementar a composição pedagógica das turmas.

A Lista de Espera não constitui reserva de vaga

A inclusão de um candidato na Lista de Espera não caracteriza aprovação para matrícula, nem representa reserva de vaga.

Também não gera qualquer direito adquirido ao ingresso na instituição.

A Lista de Espera representa apenas a possibilidade de o candidato voltar a ser considerado em futuras análises pedagógicas, caso a escola identifique disponibilidade de vagas em ciclos posteriores.

A Lista de Espera não funciona por ordem cronológica

A Lista de Espera não constitui uma fila automática de convocação.

Embora a escola possa utilizar uma referência interna de organização dos candidatos, a convocação para novos ciclos observará uma análise pedagógica global e as necessidades específicas de composição das turmas existentes naquele momento.

Assim, a posição eventualmente informada ao candidato possui finalidade exclusivamente organizacional e não representa garantia de convocação em determinada ordem.

Participação nos ciclos subsequentes

Os candidatos incluídos na Lista de Espera poderão ser considerados para participação nos ciclos seguintes.

Quando houver abertura de novas vagas para determinada turma, a escola realizará nova análise institucional, considerando:

- a disponibilidade de vagas existente naquele ciclo;
- a composição pedagógica da turma;

- o conjunto das avaliações já realizadas;
- os candidatos participantes do novo ciclo;
- o planejamento acadêmico da instituição.

Sempre que possível, os candidatos já avaliados não precisarão repetir etapas já concluídas, salvo quando a equipe pedagógica entender que uma atualização das informações seja necessária.

A análise é realizada em conjunto com os novos candidatos

Quando um novo Ciclo de Matrícula é iniciado, todos os candidatos aptos para análise naquele ciclo poderão ser considerados pela equipe pedagógica.

Isso significa que candidatos oriundos da Lista de Espera poderão ser analisados juntamente com os candidatos que estiverem participando do novo ciclo.

Essa metodologia permite que a escola mantenha coerência na composição das turmas e preserve os objetivos de seu projeto pedagógico.

A disponibilidade de vagas pode variar entre os ciclos

A quantidade de vagas disponibilizadas em cada Ciclo de Matrícula poderá variar conforme o planejamento institucional.

A abertura de novas vagas dependerá, entre outros fatores, de:

- movimentações de matrícula;
- desistências;
- reorganização das turmas;
- capacidade física da escola;
- planejamento acadêmico;
- decisões da equipe diretiva.

Por esse motivo, a existência de candidatos em Lista de Espera não implica obrigatoriedade de abertura de novas vagas.

Comunicação com as famílias

Sempre que houver abertura de novas vagas para determinada turma, a Casa Fundamental poderá entrar em contato com as famílias cujos candidatos estejam aptos para nova análise.

A escola buscará realizar essa comunicação pelos canais oficiais previamente informados pelos responsáveis.

A ausência de convocação não significa desclassificação definitiva, podendo decorrer da inexistência de vagas para aquele ciclo específico.

Transparência do processo

A Casa Fundamental compromete-se a conduzir sua Lista de Espera com transparência, organização e respeito às famílias.

Ao mesmo tempo, considerando que a composição das turmas envolve critérios pedagógicos e organizacionais, determinadas informações internas relacionadas ao processo decisório poderão ter caráter reservado, em respeito à privacidade dos candidatos e à autonomia pedagógica da instituição.

Encerramento da Lista de Espera

A Lista de Espera permanecerá válida durante o período definido para o Processo de Admissão do respectivo ano letivo.

Após o encerramento do processo de admissão para o ano correspondente, a Lista de Espera será automaticamente encerrada, sendo necessário que as famílias interessadas participem de eventual novo processo de admissão para anos letivos futuros, caso desejem manter seu interesse na instituição.

Perguntas frequentes sobre a Lista de Espera

Meu filho ficou em 3º lugar. Isso significa que será o terceiro a ser chamado?

Não. A posição informada possui finalidade organizacional e não representa uma ordem automática de convocação. A análise para novos ciclos considera diversos fatores pedagógicos e institucionais.

Meu filho terá prioridade no próximo ciclo?

Os candidatos que participaram de ciclos anteriores poderão ser considerados nas análises dos ciclos subsequentes, utilizando as informações já coletadas, sempre que a equipe pedagógica entender que elas permanecem suficientes. Entretanto, eles serão analisados juntamente com os demais candidatos aptos naquele ciclo, observando a disponibilidade de vagas e a composição pedagógica das turmas.

Meu filho precisará fazer nova avaliação?

Em regra, não. A escola poderá aproveitar as etapas já realizadas, salvo quando entender que há necessidade de atualização das informações ou realização de nova observação pedagógica.

Se surgirem vagas, vocês são obrigados a chamar quem está na Lista de Espera?

Não necessariamente. A abertura de vagas e a forma de preenchimento são decisões institucionais vinculadas ao planejamento pedagógico, à organização das turmas e às regras do Processo de Admissão.

A escola informa quantas vagas existirão nos próximos ciclos?

Não. A quantidade de vagas de cada ciclo é definida pela Direção após análise do planejamento pedagógico e da organização das turmas. Por esse motivo, não é possível garantir antecipadamente a abertura de vagas em ciclos futuros.

CAPÍTULO 10 – DA RESERVA DE VAGA, MATRÍCULA E CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS

A aprovação no Processo de Admissão

A aprovação do candidato no Processo de Admissão representa a conclusão satisfatória das etapas de avaliação previstas neste Manual.

Contudo, a aprovação, por si só, não efetiva a matrícula do estudante. A matrícula somente será considerada concluída após o cumprimento integral das etapas administrativas, documentais e contratuais estabelecidas pela Casa Fundamental.

Reserva de Vaga

Os candidatos aprovados receberão inicialmente um **Requerimento de Reserva de Vaga**, documento destinado a registrar formalmente o interesse da família na matrícula do estudante para o ano letivo correspondente.

A Reserva de Vaga possui natureza preparatória e tem como finalidade permitir o planejamento administrativo da escola enquanto são finalizados os procedimentos necessários à formalização do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

A assinatura do Requerimento de Reserva de Vaga não substitui o **Contrato de Prestação de Serviços Educacionais** e não gera, isoladamente, vínculo contratual definitivo entre as partes.

Disponibilização do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais

Assim que concluídos os procedimentos administrativos e definidos os valores da anuidade escolar para o respectivo ano letivo, a Casa Fundamental disponibilizará aos responsáveis o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, documento que regulará os direitos e obrigações das partes durante o período de matrícula.

O contrato poderá ser disponibilizado por meio eletrônico ou físico, conforme procedimento adotado pela escola.

Prazo para assinatura do contrato

Após a disponibilização do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, os responsáveis legais deverão realizar sua assinatura no prazo máximo de **48 (quarenta e oito) horas**, contado da comunicação oficial realizada pela escola.

Esse prazo tem como finalidade garantir a adequada organização das turmas e permitir o planejamento das matrículas dos demais candidatos.



Perda da Reserva de Vaga

O não cumprimento do prazo para assinatura do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais poderá acarretar a perda da Reserva de Vaga.

Nessa hipótese, a Casa Fundamental poderá disponibilizar a vaga para outro candidato participante do Processo de Admissão, observando os critérios previstos neste Manual.

A escola poderá, a seu exclusivo critério, conceder prorrogação excepcional do prazo, desde que haja solicitação formal da família antes do encerramento do período originalmente concedido. A eventual concessão dessa prorrogação não constituirá direito para outras famílias nem alterará os procedimentos adotados pela instituição.

Documentação obrigatória

Para efetivação da matrícula, os responsáveis deverão apresentar toda a documentação exigida pela legislação educacional e pelos procedimentos internos da Casa Fundamental.

A relação de documentos será disponibilizada pela Secretaria Escolar juntamente com as orientações para matrícula. A ausência de qualquer documento obrigatório poderá impedir a conclusão da matrícula até sua regularização.

Informações prestadas pela família

Os responsáveis declaram que todas as informações fornecidas durante o Processo de Admissão são verdadeiras, completas e atualizadas.

Caso sejam identificadas informações falsas, inexatas ou omissões relevantes que tenham influenciado a análise pedagógica realizada pela escola, a Casa Fundamental poderá revisar a decisão de admissão e adotar as medidas administrativas cabíveis, observando o contraditório e a legislação aplicável.

Alterações posteriores

Os responsáveis comprometem-se a comunicar imediatamente à Secretaria Escolar qualquer alteração relevante ocorrida entre a aprovação no Processo de Admissão e o início das atividades escolares, incluindo:

- alteração de endereço;
- alteração dos responsáveis legais;
- mudança de telefones ou e-mails;
- alterações significativas na situação escolar anterior;
- decisões judiciais relativas à guarda ou responsabilidade da criança;
- outras informações relevantes para a vida escolar.

A atualização tempestiva dessas informações contribui para a segurança do estudante e para a adequada organização dos serviços prestados pela instituição.



Início da vigência contratual

A relação jurídica entre a Casa Fundamental e a família será formalizada mediante a assinatura do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

Os direitos e deveres das partes passarão a ser regulados pelas cláusulas contratuais, pelo Regimento Escolar, pelo Projeto Político-Pedagógico da instituição e pela legislação educacional vigente.

Cancelamento da matrícula antes do início do ano letivo

Caso a família manifeste desistência da matrícula antes do início das aulas, serão observadas as disposições constantes do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e da legislação aplicável.

Eventuais valores pagos serão tratados conforme as cláusulas contratuais vigentes.

Comunicação oficial

Todas as comunicações relativas ao Processo de Admissão, Reserva de Vaga, assinatura contratual e matrícula serão realizadas pelos canais oficiais da Casa Fundamental.

É responsabilidade dos responsáveis acompanhar as comunicações enviadas pela escola e manter seus dados de contato permanentemente atualizados.

A ausência de leitura de mensagens encaminhadas aos contatos informados pela família não impedirá a fluência dos prazos estabelecidos neste Manual.

Compromisso da Escola

A Casa Fundamental compromete-se a conduzir todas as etapas de matrícula com transparência, organização e respeito às famílias.

Da mesma forma, espera que os responsáveis observem os prazos estabelecidos, apresentem informações verdadeiras e colaborem para que o processo ocorra de forma segura, eficiente e alinhada aos princípios institucionais da escola.

CAPÍTULO 11 - DISPOSIÇÕES GERAIS

Finalidade deste Manual

O presente Manual do Processo de Admissão tem por finalidade estabelecer as diretrizes, etapas, critérios e procedimentos adotados pela Casa Fundamental para o ingresso de novos estudantes.

Sua elaboração busca assegurar transparência às famílias, organização institucional e coerência entre o processo de admissão e a proposta pedagógica da escola.

A participação no Processo de Admissão implica ciência e concordância com as normas aqui estabelecidas.

Natureza do Processo de Admissão

O Processo de Admissão da Casa Fundamental possui natureza pedagógica e administrativa.

Seu objetivo é possibilitar que a escola conheça os candidatos, suas famílias e suas trajetórias, promovendo uma composição de turmas compatível com seu Projeto Político-Pedagógico e com seu planejamento institucional.

O processo não possui caráter de concurso público, vestibular ou seleção baseada exclusivamente em desempenho acadêmico.

As decisões são fundamentadas na análise global das informações obtidas durante todas as etapas do processo.

Autonomia Pedagógica da Instituição

Nos termos da legislação educacional brasileira, a Casa Fundamental possui autonomia para organizar seu Projeto Político-Pedagógico, seu Regimento Escolar, sua proposta educacional e seus procedimentos internos de admissão.

Essa autonomia será sempre exercida com observância da legislação vigente, dos princípios da boa-fé, da transparência e do respeito às famílias.

As decisões pedagógicas relativas ao Processo de Admissão são de competência da equipe diretiva e pedagógica da instituição.

Boa-fé e cooperação

A Casa Fundamental espera que todas as famílias participem do Processo de Admissão pautadas pelos princípios da boa-fé, da cooperação, da cordialidade e do respeito mútuo.

Da mesma forma, a escola compromete-se a conduzir todas as etapas do processo com ética, imparcialidade, responsabilidade e transparência.

A relação de confiança entre escola e família constitui um dos pilares da proposta institucional.

Proteção de Dados Pessoais

Os dados pessoais fornecidos pelas famílias durante o Processo de Admissão serão tratados em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD).

As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para as finalidades relacionadas ao Processo de Admissão, matrícula, organização pedagógica e cumprimento das obrigações legais da instituição.

A Casa Fundamental adota medidas administrativas e técnicas destinadas à proteção das informações fornecidas pelos candidatos e seus responsáveis.

Confidencialidade das informações

As informações constantes da Ficha Pedagógica, entrevistas, vivências, avaliações e demais documentos do Processo de Admissão possuem caráter confidencial.

Seu acesso será restrito aos profissionais da instituição que necessitem dessas informações para o exercício de suas funções.

A escola não divulgará informações individuais referentes a outros candidatos, preservando o direito à privacidade de todas as famílias participantes do processo.

Casos omissos

As situações não previstas neste Manual serão analisadas pela Direção da Casa Fundamental, em conjunto com a equipe pedagógica e administrativa, observando:

- a legislação aplicável;
- o Regimento Escolar;
- o Projeto Político-Pedagógico;
- os princípios institucionais da escola;
- o interesse pedagógico da comunidade escolar.

As decisões adotadas buscarão preservar a coerência do Processo de Admissão e a qualidade do atendimento oferecido pela instituição.

Atualizações do Manual

A Casa Fundamental poderá revisar, atualizar ou aperfeiçoar este Manual sempre que entender necessário, em razão de:

- alterações na legislação;
- mudanças em seus procedimentos internos;
- aperfeiçoamento de seu Processo de Admissão;
- atualização de sua proposta pedagógica;
- necessidades administrativas ou institucionais.

As alterações produzirão efeitos para os Processos de Admissão futuros, sendo amplamente divulgadas pelos canais oficiais da escola.

Canais oficiais de comunicação

Todas as informações relativas ao Processo de Admissão serão divulgadas exclusivamente pelos canais oficiais da Casa Fundamental. São considerados canais oficiais, entre outros:

- Secretaria Escolar;
- e-mail institucional;
- telefone oficial da escola;
- WhatsApp institucional;
- site oficial da instituição;
- documentos formalmente emitidos pela escola.

Informações obtidas por meios informais não vinculam a instituição.

Vigência

O presente Manual entra em vigor na data de sua publicação e aplica-se ao Processo de Admissão para o Ano Letivo de 2027, permanecendo válido até eventual atualização ou substituição por nova versão.

Compromisso institucional

A Casa Fundamental reafirma seu compromisso com uma educação de excelência, construída por meio da parceria entre escola e família, do respeito às singularidades de cada estudante e da busca permanente pela qualidade do ensino.

O Processo de Admissão representa o início dessa parceria e reflete os valores que orientam nossa comunidade escolar: responsabilidade, acolhimento, transparência, ética e compromisso com o desenvolvimento integral da criança.

Agradecemos a confiança depositada em nossa instituição e desejamos que este Manual contribua para tornar o Processo de Admissão claro, seguro e compreensível para todas as famílias.

CAPÍTULO 12 - DA TRANSPARÊNCIA, COMUNICAÇÃO E REVISÃO DO PROCESSO DE ADMISSÃO

Compromisso com a transparência

A Casa Fundamental reconhece que o Processo de Admissão representa um momento de grande expectativa para as famílias.

Por essa razão, compromete-se a conduzir todas as etapas do processo com clareza, respeito, organização e transparência, fornecendo às famílias informações suficientes para compreensão das etapas, dos procedimentos adotados e dos prazos previstos.

A transparência, entretanto, deve ser conciliada com o dever institucional de preservar a confidencialidade das informações de todos os candidatos e a autonomia pedagógica da escola.

Comunicação dos resultados

Concluído o Processo de Admissão de cada Ciclo de Matrícula, a Casa Fundamental comunicará oficialmente o resultado às famílias pelos canais institucionais previamente informados. A comunicação poderá indicar, conforme o caso:

- aprovação para matrícula;
- inclusão em Lista de Espera;
- encerramento da participação no respectivo ciclo.

A escola buscará realizar essa comunicação dentro dos prazos divulgados para cada ciclo.

Natureza da decisão pedagógica

As decisões relacionadas ao Processo de Admissão decorrem de análise pedagógica institucional.

Essa análise é construída a partir do conjunto das informações obtidas durante todas as etapas do processo, observando a proposta pedagógica da escola, a organização das turmas e o planejamento institucional.

Por essa razão, não é possível atribuir a decisão exclusivamente ao desempenho em uma atividade específica, entrevista, vivência, avaliação ou informação isolada.

Relatórios individuais

As atividades realizadas durante o Processo de Admissão destinam-se à análise interna da equipe pedagógica e não possuem finalidade diagnóstica ou classificatória.

Em razão de sua natureza institucional, a Casa Fundamental não elabora relatórios pedagógicos individualizados relativos às observações realizadas durante as vivências, avaliações ou entrevistas do Processo de Admissão.

Quando necessário, a escola poderá fornecer esclarecimentos gerais sobre o funcionamento do processo e suas etapas, preservando a confidencialidade das análises internas e a autonomia técnico-pedagógica da instituição.

Solicitação de esclarecimentos

As famílias poderão encaminhar dúvidas relacionadas ao Processo de Admissão por meio dos canais oficiais da Casa Fundamental.

A equipe da escola buscará prestar os esclarecimentos cabíveis sobre:

- funcionamento do processo;
- etapas previstas;
- cronograma;
- documentação;
- prazos;
- procedimentos administrativos.

Questões relacionadas às deliberações internas da equipe pedagógica serão respondidas dentro dos limites compatíveis com a preservação da autonomia pedagógica e da confidencialidade do processo.

Pedido de revisão

Caso a família entenda que houve erro material no processamento de documentos, informações cadastrais ou etapas administrativas, poderá apresentar solicitação fundamentada à Direção da Casa Fundamental.

A solicitação deverá ser apresentada por escrito no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a comunicação do resultado.

A análise limitar-se-á à verificação de eventual erro administrativo ou documental.

Não haverá reavaliação pedagógica do candidato, reaplicação de instrumentos avaliativos ou revisão do mérito da decisão pedagógica, salvo se a própria escola identificar falha relevante que tenha comprometido a regularidade do processo.

Igualdade de tratamento

A Casa Fundamental assegura que todas as famílias participantes de um mesmo Ciclo de Matrícula serão submetidas às mesmas etapas e aos mesmos procedimentos previstos neste Manual.

Situações excepcionais poderão ser tratadas individualmente quando justificadas por circunstâncias específicas, sempre observando a legislação aplicável, a proposta pedagógica da escola e os princípios da razoabilidade, proporcionalidade e isonomia.

Preservação da confidencialidade

A Casa Fundamental não divulga informações relativas:

- aos resultados individuais de outros candidatos;
- às posições ocupadas por terceiros em listas internas;
- às avaliações pedagógicas de outros estudantes;
- às deliberações internas da equipe pedagógica;
- aos critérios aplicados a candidatos específicos.

Essa medida visa preservar a privacidade das famílias, o sigilo das informações e a integridade do Processo de Admissão.

Autonomia técnico-pedagógica

As avaliações, observações e deliberações realizadas durante o Processo de Admissão integram atividade técnico-pedagógica própria da instituição.

As decisões são tomadas de forma colegiada pela equipe responsável, observando:

- a proposta pedagógica;
- a composição das turmas;
- o planejamento institucional;
- os princípios educacionais da Casa Fundamental.

Essa autonomia constitui elemento essencial para a manutenção da qualidade do projeto educacional desenvolvido pela escola.

Compromisso com o aperfeiçoamento contínuo

A Casa Fundamental realiza avaliação permanente de seus processos institucionais.

As experiências vivenciadas em cada Ciclo de Matrícula são utilizadas para aperfeiçoar continuamente os procedimentos de admissão, buscando torná-los cada vez mais transparentes, acolhedores, eficientes e alinhados à missão institucional da escola.

As contribuições apresentadas pelas famílias poderão ser consideradas pela Direção em futuras revisões deste Manual, sempre que compatíveis com a proposta pedagógica e com os objetivos institucionais.

Considerações finais

A Casa Fundamental acredita que o Processo de Admissão representa o primeiro passo de uma relação baseada na confiança, no diálogo e na parceria entre escola e família.

Mais do que selecionar candidatos, buscamos construir uma comunidade escolar formada por famílias que compartilham dos valores, princípios e objetivos que orientam nossa proposta pedagógica.

Agradecemos o interesse em conhecer a Casa Fundamental e desejamos que este Manual contribua para tornar nosso Processo de Admissão claro, organizado e transparente para todos os participantes.

CAPÍTULO 13 – DO COMPROMISSO ENTRE A CASA FUNDAMENTAL E AS FAMÍLIAS

A construção de uma comunidade educativa

A Casa Fundamental compreende a educação como uma responsabilidade compartilhada entre escola e família.

Mais do que oferecer ensino de excelência, buscamos construir uma comunidade educativa baseada na confiança, no diálogo, no respeito mútuo e na corresponsabilidade pelo desenvolvimento integral das crianças.

O Processo de Admissão representa o primeiro passo dessa parceria e tem como objetivo aproximar famílias que compartilham dos princípios e valores que orientam nossa proposta pedagógica.

A importância da parceria entre escola e família

A experiência demonstra que os melhores resultados educacionais são alcançados quando escola e família atuam de forma colaborativa. Por essa razão, valorizamos relações construídas sobre:

- confiança mútua;
- diálogo respeitoso;
- participação da família na vida escolar;
- compromisso com o desenvolvimento da criança;
- respeito às decisões pedagógicas;
- cooperação diante dos desafios educacionais.

Acreditamos que essa parceria fortalece a segurança emocional dos estudantes e favorece seu desenvolvimento acadêmico e humano.

O compromisso da Casa Fundamental

Ao receber uma nova família, a Casa Fundamental compromete-se a:

- oferecer educação de excelência;
- promover ambiente seguro, acolhedor e respeitoso;
- respeitar a individualidade de cada estudante;
- manter comunicação transparente;
- conduzir seus processos com ética e responsabilidade;
- preservar a qualidade de sua proposta pedagógica;
- buscar o desenvolvimento integral dos estudantes.

Esses compromissos orientam todas as ações da instituição.

O compromisso das famílias

Da mesma forma, espera-se que as famílias que integram a comunidade escolar assumam o compromisso de:

- participar ativamente da vida escolar dos filhos;
- acompanhar seu desenvolvimento acadêmico e socioemocional;
- manter comunicação respeitosa com toda a equipe da escola;
- fornecer informações verdadeiras e atualizadas;
- cumprir os procedimentos institucionais;
- respeitar o Projeto Político-Pedagógico, o Regimento Escolar e os demais documentos institucionais;
- colaborar para a construção de um ambiente saudável para toda a comunidade escolar.

O respeito à autonomia pedagógica

Ao optar pela Casa Fundamental, a família reconhece que a instituição possui uma proposta pedagógica própria, construída ao longo de sua história e fundamentada em princípios educacionais específicos.

As decisões pedagógicas, acadêmicas e organizacionais são tomadas pela equipe diretiva e pedagógica da escola, sempre orientadas pelo melhor interesse da comunidade escolar e pela legislação educacional vigente.

O diálogo permanente entre escola e família constitui instrumento essencial para o fortalecimento dessa relação.

O Processo de Admissão como início da parceria

O Processo de Admissão não deve ser compreendido apenas como um procedimento de ingresso. Ele representa o primeiro momento de aproximação entre a Casa Fundamental e as famílias interessadas em integrar sua comunidade.

Por meio desse processo, buscamos conhecer cada estudante, compreender sua trajetória, apresentar nossa proposta educacional e iniciar uma relação baseada na confiança, na transparência e na corresponsabilidade.

Nossa visão de educação

A Casa Fundamental acredita que educar vai além da transmissão de conteúdos.

Educar significa formar pessoas capazes de pensar, criar, conviver, respeitar, assumir responsabilidades e contribuir positivamente para a sociedade.

Nossa proposta pedagógica busca desenvolver competências acadêmicas, sociais, emocionais e éticas, preparando os estudantes para os desafios do presente e do futuro.

Por essa razão, todas as decisões institucionais – inclusive aquelas relacionadas ao Processo de Admissão – são tomadas considerando o compromisso permanente com a qualidade da experiência educativa oferecida aos estudantes.

Considerações finais

A Casa Fundamental agradece o interesse das famílias em conhecer sua proposta educacional e participar de seu Processo de Admissão.

Esperamos que este Manual tenha contribuído para esclarecer as etapas, os critérios e os procedimentos adotados pela instituição.

Mais do que orientar um processo administrativo, este documento expressa os princípios que norteiam nossa forma de educar e reafirma nosso compromisso com uma educação de excelência, construída em parceria com as famílias e centrada no desenvolvimento integral das crianças.

Desejamos que cada família que venha a integrar nossa comunidade encontre na Casa Fundamental um ambiente de acolhimento, aprendizado, respeito e crescimento mútuo.

CAPÍTULO 14 - DA GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E MELHORIA CONTÍNUA DO PROCESSO DE ADMISSÃO

O compromisso institucional

A Casa Fundamental compreende o Processo de Admissão como parte integrante de seu Projeto Político-Pedagógico.

Mais do que um procedimento administrativo destinado ao preenchimento de vagas, o Processo de Admissão representa uma etapa estratégica para a formação da comunidade escolar e para a preservação da qualidade da experiência educacional oferecida aos estudantes.

Por essa razão, todo o processo é conduzido com base em princípios de responsabilidade, ética, transparência, organização e respeito às famílias.

Princípios que orientam o Processo de Admissão

Todas as etapas previstas neste Manual são conduzidas observando os seguintes princípios institucionais:

- legalidade;
- impessoalidade;
- boa-fé;
- transparência;
- respeito às famílias;
- responsabilidade pedagógica;
- proteção da infância;
- confidencialidade das informações;
- planejamento institucional;
- qualidade educacional.

Esses princípios orientam todas as decisões da equipe diretiva e pedagógica durante os Ciclos de Matrícula.

Atuação colegiada da equipe

As decisões relacionadas ao Processo de Admissão não são tomadas de forma individual.

Sempre que possível, as análises são realizadas de forma colegiada pela equipe diretiva e pedagógica da Casa Fundamental, permitindo diferentes olhares sobre as informações coletadas e reduzindo o risco de decisões baseadas em impressões isoladas. Esse procedimento fortalece a imparcialidade, a consistência e a segurança das decisões institucionais.

Registro das etapas do processo

A Casa Fundamental poderá manter registros administrativos das etapas do Processo de Admissão, incluindo documentos apresentados pelas famílias, fichas pedagógicas, listas de presença, registros internos e demais informações necessárias à adequada condução do processo.

Esses registros têm finalidade exclusivamente administrativa e pedagógica, sendo utilizados para garantir a organização institucional, a rastreabilidade das decisões e o cumprimento das obrigações legais da escola.

Confidencialidade das deliberações internas

As discussões realizadas pela equipe pedagógica durante o Processo de Admissão possuem natureza técnica e institucional.

Por essa razão, as deliberações internas, pareceres, anotações de trabalho e registros produzidos para subsidiar as decisões da equipe possuem caráter reservado e destinam-se exclusivamente ao uso interno da instituição.

Essa medida preserva a autonomia pedagógica da escola e assegura maior liberdade técnica para as análises realizadas.

Aperfeiçoamento permanente do processo

A Casa Fundamental realiza avaliação contínua de seu Processo de Admissão.

Ao término de cada Ciclo de Matrícula, a equipe poderá revisar procedimentos, documentos, cronogramas, instrumentos de avaliação e demais etapas do processo, buscando seu constante aperfeiçoamento.

Esse compromisso permite que a instituição evolua continuamente, incorporando boas práticas de gestão educacional e aprimorando a experiência das famílias participantes.

Consideração das contribuições das famílias

A Casa Fundamental valoriza as manifestações apresentadas pelas famílias participantes do Processo de Admissão.

Sugestões, elogios, críticas e oportunidades de melhoria poderão ser analisados pela Direção e pela equipe pedagógica como subsídios para futuras revisões deste Manual e dos procedimentos institucionais.

Entretanto, a eventual apresentação de sugestões não gera obrigação de alteração dos procedimentos adotados pela escola.

Revisões do Manual

Este Manual poderá ser revisado sempre que a Direção da Casa Fundamental entender necessário, em razão de:

- aperfeiçoamento institucional;
- atualização do Projeto Político-Pedagógico;
- alterações na legislação educacional;
- mudanças organizacionais;
- evolução das práticas pedagógicas;
- experiências observadas nos Ciclos de Matrícula.

As revisões produzirão efeitos apenas para os Processos de Admissão futuros, preservando os direitos e procedimentos já iniciados sob a versão anteriormente vigente, salvo quando a alteração decorrer de obrigação legal.

Interpretação do Manual

As disposições deste Manual deverão ser interpretadas de forma sistemática, considerando seus objetivos, os princípios institucionais da Casa Fundamental, o Projeto Político-Pedagógico, o Regimento Escolar e a legislação educacional vigente.

Nenhum capítulo ou dispositivo deverá ser analisado de forma isolada.

As decisões institucionais serão sempre fundamentadas na interpretação conjunta de todo o Manual e dos documentos oficiais da escola.

Vigência

Esta Política Institucional de Admissão entra em vigor na data de sua publicação e permanecerá válida até que seja formalmente substituída por nova edição aprovada pela Direção da Casa Fundamental.

Mensagem da Direção

A Casa Fundamental acredita que educar é um compromisso construído diariamente por meio da parceria entre escola, família e estudante.

Nosso Processo de Admissão foi desenvolvido para refletir esse compromisso desde o primeiro contato com cada família, promovendo um ambiente de respeito, diálogo e responsabilidade compartilhada.

Esperamos que este documento tenha contribuído para esclarecer nosso funcionamento e demonstrado o cuidado com que conduzimos cada etapa do ingresso de novos estudantes.

Agradecemos a confiança em nossa instituição e desejamos que a experiência de conhecer a Casa Fundamental seja o início de uma trajetória marcada pelo aprendizado, pelo desenvolvimento humano e pela construção de vínculos duradouros.

CAPÍTULO 15 – DA FILOSOFIA DO PROCESSO DE ADMISSÃO

O propósito do Processo de Admissão

Na Casa Fundamental, entendemos que o Processo de Admissão vai além do preenchimento de vagas disponíveis.

Cada nova matrícula representa a chegada de uma criança e de sua família à nossa comunidade escolar. Por isso, o ingresso de novos estudantes exige planejamento, responsabilidade e alinhamento com os princípios que orientam nossa proposta pedagógica.

Nosso objetivo não é selecionar os "melhores" candidatos, mas construir turmas equilibradas, respeitando a capacidade institucional da escola, o planejamento pedagógico e o compromisso com uma educação de excelência.

O Processo de Admissão existe para garantir que essa construção aconteça de forma ética, organizada e transparente.

A formação das turmas

A qualidade de uma escola está diretamente relacionada à qualidade das experiências que ela consegue proporcionar aos seus estudantes.

Por essa razão, a organização das turmas constitui uma decisão eminentemente pedagógica.

A formação de um grupo de aprendizagem envolve inúmeros fatores, como:

- número de estudantes;
- faixa etária;
- dinâmica de convivência;
- proposta pedagógica;
- organização acadêmica;
- recursos humanos disponíveis;
- planejamento institucional.

Esses elementos são analisados de forma integrada, permitindo que a escola organize ambientes de aprendizagem favoráveis ao desenvolvimento coletivo e individual.

O respeito à singularidade de cada criança

A Casa Fundamental reconhece que cada criança possui sua própria história, seu ritmo de desenvolvimento, seus interesses e suas formas particulares de aprender.

Nosso Processo de Admissão procura conhecer essa singularidade, evitando conclusões precipitadas ou fundamentadas em apenas um momento do processo.

As diferentes etapas de admissão foram estruturadas justamente para ampliar o conhecimento da equipe sobre cada candidato e permitir uma análise mais completa e contextualizada.

O papel da família

Acreditamos que a qualidade da educação depende da parceria entre escola e família.

Por isso, durante o Processo de Admissão, buscamos conhecer também os responsáveis, compreender suas expectativas e apresentar com clareza nossa proposta pedagógica.

Essa aproximação inicial contribui para a construção de uma relação baseada na confiança, no diálogo e no respeito mútuo.

Mais do que uma relação contratual, buscamos estabelecer uma parceria educacional de longo prazo.

O compromisso com a qualidade

A Casa Fundamental assume o compromisso permanente de preservar a qualidade do ensino oferecido aos seus estudantes.

Esse compromisso orienta todas as decisões relacionadas ao Processo de Admissão, à organização das turmas, ao planejamento acadêmico e ao desenvolvimento institucional.

A abertura de vagas, a realização dos Ciclos de Matrícula e a efetivação das matrículas são sempre conduzidas considerando a capacidade da escola de oferecer um atendimento pedagógico compatível com seus padrões de qualidade.

A importância do planejamento

Todo Processo de Admissão é planejado com antecedência.

Os Ciclos de Matrícula, o cronograma de atividades, a previsão de vagas e a organização das turmas são definidos de acordo com o calendário escolar, o planejamento acadêmico e as necessidades institucionais.

Essa organização permite que a escola mantenha estabilidade em seus processos, ofereça previsibilidade às famílias e preserve a coerência de seu projeto pedagógico.

Compromisso com a melhoria contínua

A Casa Fundamental entende que todo processo institucional pode ser aperfeiçoado.

Por isso, ao final de cada Ciclo de Matrícula, a equipe realiza avaliações internas sobre os procedimentos adotados, analisando oportunidades de melhoria, eficiência operacional, experiência das famílias e alinhamento com os objetivos institucionais.

Esse compromisso com a melhoria contínua faz parte da cultura organizacional da escola.

Nossa visão de futuro

A Casa Fundamental deseja construir uma comunidade escolar reconhecida pela excelência acadêmica, pelo desenvolvimento humano e pela qualidade das relações estabelecidas entre estudantes, famílias e educadores.

Nosso Processo de Admissão representa o primeiro passo dessa caminhada.

Cada família que escolhe a Casa Fundamental passa a integrar uma comunidade comprometida com o desenvolvimento integral das crianças, com o respeito às diferenças, com a responsabilidade compartilhada e com a construção de uma educação transformadora.

Mensagem da Direção

Agradecemos sinceramente o interesse em conhecer a Casa Fundamental e participar de nosso Processo de Admissão.

Sabemos que escolher uma escola é uma das decisões mais importantes na vida de uma família. Por isso, procuramos conduzir cada etapa com seriedade, transparência e respeito.

Esperamos que este Manual tenha apresentado não apenas os procedimentos administrativos, mas também os princípios que orientam nossa atuação.

Independentemente do resultado do processo, agradecemos pela confiança depositada em nossa equipe e desejamos que cada criança encontre um ambiente em que possa aprender, desenvolver-se e construir uma trajetória escolar significativa.

As portas da Casa Fundamental estarão sempre abertas para o diálogo e para o fortalecimento da parceria com as famílias.

Declaração de ciência

Ao participar do Processo de Admissão da Casa Fundamental, os responsáveis legais declaram que:

- receberam acesso a esta Política Institucional de Admissão;
- tiveram oportunidade de conhecer suas etapas e procedimentos;
- compreenderam que o processo é realizado por Ciclos de Matrícula;
- estão cientes de que a participação não implica garantia de vaga ou de matrícula;
- reconhecem que as decisões são fundamentadas em avaliação pedagógica global, disponibilidade de vagas e planejamento institucional;
- comprometem-se a fornecer informações verdadeiras, completas e atualizadas durante todas as etapas do processo.

CAPÍTULO 16 - DA COMPOSIÇÃO DAS TURMAS E DA GESTÃO DAS VAGAS

Finalidade da gestão de vagas

A Casa Fundamental organiza seu Processo de Admissão considerando que a existência de vagas não depende exclusivamente da capacidade física da instituição.

A definição do número de vagas disponibilizadas em cada Ciclo de Matrícula observa critérios pedagógicos, organizacionais e administrativos, buscando preservar a qualidade da experiência educacional oferecida aos estudantes.

A gestão das vagas constitui instrumento de planejamento institucional e integra a autonomia administrativa e pedagógica da escola.

Planejamento da composição das turmas

A composição das turmas é realizada pela Direção e pela Equipe Pedagógica da Casa Fundamental com base no planejamento anual da instituição.

Na definição das vagas, poderão ser considerados, entre outros aspectos:

- capacidade pedagógica de atendimento;
- número máximo de estudantes por turma;
- organização dos espaços escolares;
- disponibilidade de professores e equipe de apoio;
- continuidade das turmas existentes;
- movimentações de estudantes durante o ano letivo;
- planejamento acadêmico e financeiro da instituição.

A análise desses fatores busca assegurar que cada turma mantenha condições adequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Liberação gradual de vagas

As vagas poderão ser disponibilizadas de forma gradual ao longo dos diferentes Ciclos de Matrícula.

A quantidade de vagas ofertadas em cada ciclo será definida exclusivamente pela Casa Fundamental, de acordo com seu planejamento institucional.

A existência de vagas remanescentes em determinado segmento não obriga a escola a disponibilizá-las imediatamente ou integralmente em um único ciclo.

Essa sistemática permite que a instituição acompanhe a evolução da demanda, realize ajustes no planejamento das turmas e preserve a qualidade do atendimento.

Reserva de vagas para ciclos futuros

A Casa Fundamental poderá reservar parte das vagas previstas para determinado segmento ou ano escolar para oferta em ciclos posteriores.

Essa decisão poderá ocorrer em razão de:

- planejamento pedagógico;
- organização das turmas;
- expectativa de movimentação de estudantes;
- equilíbrio entre os ciclos de matrícula;
- gestão institucional.

A reserva de vagas integra a política de admissão da escola e não configura tratamento diferenciado entre candidatos.

Disponibilidade de vagas

A divulgação de vagas em determinado Ciclo de Matrícula não implica a obrigatoriedade de abertura de novos ciclos para o mesmo segmento.

Da mesma forma, a inexistência de vagas em um ciclo não impede que novas vagas sejam disponibilizadas posteriormente, caso ocorram alterações no planejamento institucional.

Todas as decisões relativas à abertura de vagas serão tomadas pela Direção da Casa Fundamental.

Lista de espera

Quando o número de candidatos aprovados superar a quantidade de vagas disponibilizadas para determinado ciclo, os candidatos poderão ser incluídos em Lista de Espera.

A inclusão na Lista de Espera não gera direito subjetivo à matrícula, nem estabelece ordem automática de convocação.

Sempre que houver disponibilidade de novas vagas, a escola realizará nova análise pedagógica dos candidatos constantes da Lista de Espera juntamente com os candidatos inscritos no ciclo correspondente, observando os critérios previstos neste Manual.

Formação equilibrada das turmas

A Casa Fundamental busca constituir turmas equilibradas sob os aspectos pedagógicos, relacionais e organizacionais.

A composição de uma turma considera o conjunto dos estudantes que a integrarão, razão pela qual a análise de cada candidatura ocorre de forma contextualizada, levando em conta o planejamento global da instituição.

Essa metodologia visa favorecer um ambiente de aprendizagem colaborativo, respeitoso e compatível com a proposta pedagógica da escola.

Autonomia na definição das vagas

Compete exclusivamente à Casa Fundamental definir:

- a quantidade de vagas ofertadas em cada ciclo;
- os segmentos contemplados em cada etapa;
- a abertura ou encerramento de ciclos de matrícula;
- a manutenção de vagas para ciclos futuros;
- a distribuição das vagas entre os diferentes segmentos escolares.

Essas decisões são fundamentadas em critérios pedagógicos, administrativos e institucionais, sempre observando a legislação vigente.

Comunicação às famílias

As informações relativas à disponibilidade de vagas serão divulgadas pelos canais oficiais da Casa Fundamental.

A escola procurará manter as famílias informadas sobre a abertura de novos ciclos, alterações no cronograma e demais informações relevantes ao Processo de Admissão.

Entretanto, a comunicação de novos ciclos não constitui garantia de abertura de vagas para todos os segmentos ou anos escolares.

Compromisso com a qualidade educacional

Todas as decisões relacionadas à gestão de vagas têm como objetivo preservar a qualidade do ensino oferecido pela Casa Fundamental.

A instituição compreende que o crescimento responsável, o planejamento cuidadoso das turmas e a organização dos Ciclos de Matrícula são elementos essenciais para assegurar uma experiência educacional coerente com sua proposta pedagógica e com os compromissos assumidos perante sua comunidade escolar.

CAPÍTULO 17 – DOS PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS QUE ORIENTAM O PROCESSO DE ADMISSÃO

Finalidade deste capítulo

O Processo de Admissão da Casa Fundamental não se limita ao preenchimento de vagas. Ele integra a política institucional da escola e tem como finalidade preservar a coerência entre sua proposta pedagógica, sua organização acadêmica e a construção de uma comunidade escolar comprometida com seus valores.

As normas estabelecidas neste Manual devem ser interpretadas à luz dos princípios institucionais descritos neste capítulo.

Princípio da Transparência

A Casa Fundamental compromete-se a conduzir o Processo de Admissão com clareza, previsibilidade e ampla divulgação de suas etapas, prazos e procedimentos.

As famílias terão acesso prévio às informações necessárias para compreender o funcionamento do processo, possibilitando sua participação de forma consciente e responsável.

A transparência, contudo, não afasta o dever da escola de preservar informações confidenciais relativas a outros candidatos ou às deliberações internas da equipe pedagógica.

Princípio da Isonomia

Todas as famílias participantes de um mesmo Ciclo de Matrícula serão submetidas às mesmas etapas, prazos e procedimentos previstos neste Manual.

Situações excepcionais poderão ser tratadas de forma diferenciada apenas quando houver justificativa pedagógica, administrativa ou legal, sempre observando os princípios da razoabilidade, proporcionalidade e igualdade de oportunidades.

Princípio da Boa-fé

A relação entre escola e família deve ser pautada pela confiança recíproca.

A Casa Fundamental compromete-se a agir com lealdade, transparência e responsabilidade durante todo o Processo de Admissão.

Da mesma forma, espera-se que os responsáveis forneçam informações verdadeiras, completas e atualizadas, colaborando para que as análises pedagógicas sejam realizadas de forma adequada.

Princípio da Autonomia Pedagógica

A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional asseguram às instituições de ensino autonomia para organizar seu Projeto Político-Pedagógico, seu Regimento Escolar e seus processos internos.

No exercício dessa autonomia, a Casa Fundamental estrutura seu Processo de Admissão de forma compatível com sua proposta educacional, observando sempre a legislação vigente.

As decisões pedagógicas relacionadas à composição das turmas, aos ciclos de matrícula e à organização institucional competem à Direção e à Equipe Pedagógica da escola.

Princípio do Planejamento Institucional

Todas as etapas do Processo de Admissão são previamente planejadas. A definição de cronogramas, ciclos de matrícula, abertura de vagas, formação das turmas e efetivação das matrículas decorre de planejamento institucional elaborado pela equipe gestora.

Esse planejamento busca assegurar estabilidade acadêmica, organização administrativa e qualidade na prestação dos serviços educacionais.

Princípio da Qualidade Educacional

A preservação da qualidade do ensino constitui um dos objetivos centrais da Casa Fundamental.

Por essa razão, todas as decisões relacionadas ao Processo de Admissão consideram a capacidade institucional da escola de oferecer uma experiência educacional compatível com seus padrões de qualidade.

A quantidade de vagas, a organização das turmas e o cronograma dos Ciclos de Matrícula serão sempre definidos em consonância com esse compromisso.

Princípio da Proteção Integral da Criança

Em todas as etapas do Processo de Admissão, a Casa Fundamental observará os direitos assegurados às crianças pela Constituição Federal, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e pela legislação educacional.

As atividades desenvolvidas durante o processo buscarão respeitar a faixa etária, o desenvolvimento infantil e a dignidade dos candidatos, evitando práticas incompatíveis com sua condição de crianças.

Princípio da Confidencialidade

As informações fornecidas pelas famílias durante o Processo de Admissão serão utilizadas exclusivamente para as finalidades relacionadas ao ingresso do estudante na instituição.

A escola compromete-se a preservar o sigilo dos dados pessoais, das avaliações internas, das observações pedagógicas e das informações relativas aos demais candidatos.

Princípio da Melhoria Contínua

A Casa Fundamental realiza avaliação permanente de seus processos institucionais.

Ao término de cada Ciclo de Matrícula, poderão ser promovidas revisões nos procedimentos, documentos, cronogramas e instrumentos utilizados, visando aperfeiçoar continuamente a experiência das famílias e a qualidade do Processo de Admissão.

As contribuições apresentadas pelos participantes poderão ser consideradas pela instituição, sem que isso gere obrigação de alteração dos procedimentos adotados.

Interpretação deste Manual

As disposições constantes desta Política Institucional de Admissão deverão ser interpretadas de forma conjunta, sistemática e coerente com:

- o Projeto Político-Pedagógico da Casa Fundamental;
- o Regimento Escolar;
- o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais;
- a legislação educacional vigente;
- os princípios institucionais aqui estabelecidos.

Na hipótese de dúvida interpretativa, prevalecerá a solução que melhor preserve a finalidade pedagógica do Processo de Admissão, a segurança jurídica da instituição e os direitos das crianças e das famílias.

Disposição Final

Esta Política Institucional de Admissão representa o compromisso da Casa Fundamental com uma gestão educacional ética, transparente, organizada e responsável.

Ao estabelecer critérios claros, procedimentos previamente divulgados e princípios institucionais bem definidos, a escola busca oferecer às famílias um Processo de Admissão pautado pelo respeito, pela previsibilidade e pela confiança, fortalecendo, desde o primeiro contato, a parceria que pretende construir com toda a sua comunidade escolar.